

Mudança de Guarda

Vice-Comandante: A Vida de Josué—Parte 1

Juízes 1.1–6

Introdução

Começamos, hoje, a estudar outro livro do Antigo Testamento em nossa jornada pelas Escrituras. Chamo sua atenção para o livro de Josué.

Agora, infelizmente, alguns personagens da Bíblia foram reduzidos a um ou dois acontecimentos. Por exemplo:

- Se eu dissesse o nome “Daniel,” quais coisas passariam pela sua mente imediatamente? Possivelmente “Daniel na cova dos leões.”
- Se eu dissesse o nome “Noé,” no que você pensaria primeiro? Muito provavelmente, você pensaria na “Arca de Noé.”
- Semelhantemente, se eu disse o nome “Josué,” você coçaria a cabeça por um minuto, já que a maioria das pessoas não está tão familiarizada com ele com está com Daniel e Noé. Mas, depois de um minuto, você talvez dissesse: “Ah, é verdade! Josué e as muralhas de Jericó!” Quando pensamos em Josué, esse evento histórico é o que vem à nossa mente.

Bom, espero, no decorrer de nosso estudo na Bíblia, mais especificamente no livro de Josué, encontrar tantas outras coisas que será difícil limitar todas elas às nossas mensagens. Espero não somente aguçar sua curiosidade, mas também despertar em você desejo para estudar mais a fundo as narrativas do Antigo Testamento.

A Preparação de Josué

Começaremos falando do nascimento de Josué para explicar bem o contexto histórico. Seu nascimento, a propósito, não se encontra registrado no livro de Josué.

Josué nasceu no Egito sob o governo do Faraó. Seu nome, segundo Números 13.8, era Oseias, que significa “salvação.” Num dado momento, Moisés mudou seu nome para *Yeshua*, que significa “Yahweh é a salvação.” O nome traduzido para o português como “Josué” é o mesmo nome hebraico—*Yeshua*—que no Novo Testamento é traduzido como “Jesus.”

Em relação à sua criação no Egito, pense apenas como deve ter sido nascer e crescer naquela terra. Evidentemente, suas experiências de infância não foram tão agradáveis. Josué cresceu em tempos de terrível opressão.

Ele conviveu pouco com seu pai. De fato, a imagem que ele tinha de seu pai era a de um homem ensanguentado voltando para casa à noite, após ter passado o dia inteiro servindo sob a crueldade de um feitor que odiava os hebreus. Não sabemos se o lar de Josué era estruturado sobre os valores do Senhor, transmitidos pelos patriarcas. Enfim, sem dúvidas, seu lar era bastante diferente do que talvez você esteja acostumado.

Entretanto, Josué presenciou a volta de um homem chamado Moisés. Ele ouviu que Moisés foi até ao palácio do Faraó e declarou com grande coragem: “Deixa ir o meu povo.”

Josué esperou com bastante expectativa juntamente com todos os demais hebreus, perguntando-se o que Faraó faria. Como sabemos, o rei do Egito disse repetidamente: “Não.”

Conforme 1 Crônicas 7.27, Josué era o filho primogênito na família. Seu pai se chamava Num. O fato de Josué ser o primogênito em sua família deu ao evento da Páscoa um significado especial. Moisés disse: “Yahweh os manda pegar um cordeiro, imolá-lo, pegar o sangue desse cordeiro e passar nos umbrais e na verga da porta de sua casa. Se fizerem isso, o anjo da morte não matará o primogênito de sua casa.” Então, Josué vê seu pai, pela fé, passando o sangue do cordeiro na porta de sua casa. Assim, a vida de Josué foi poupada.

Podemos, então, concluir que a vida de Josué, desde seu princípio, foi marcada por dificuldades e tribulações. Por outro lado, ele também testemunhou manifestações de fé em Deus por parte de homens fieis. Josué, evidentemente, escolheu permanecer no caminho ensinado por seus pais hebreus e, no fim, seguir um homem de Deus: Moisés. Conforme lemos em Números 11.28, Josué foi *servidor de Moisés*.

Agora, outras coisas ainda marcariam a vida desse homem antes mesmo do início da narrativa registrada no livro que carrega seu nome. Deixe-me destacar alguns acontecimentos que transformaram Josué no assistente de Moisés.

O primeiro acontecimento foi a guerra contra Amaleque, conforme registrada em Êxodo 17.8–16. Moisés mandou Josué liderar um contra-ataque contra os amalequitas. Essa foi uma batalha que, da perspectiva humana, os israelitas jamais deveriam ter vencido; suas chances de vencer eram mínimas. Todavia, Josué testemunhou o poder sobrenatural de Deus revelado ao derrotarem o inimigo. Isso deve ter deixado uma marca em sua vida.

Josué experimentou da fidelidade de Deus também na ocasião em que subiu o Monte Sinai com Moisés (Êxodo 24). Moisés disse as seguintes palavras aos anciãos no verso 14: ***Esperai-nos aqui até que voltemos [Moisés e Josué] a vós outros.***

A narrativa conta que, quando os dois desceram do monte após aquela experiência singular de comunhão com Deus, apesar de Josué ter ficado escondido em algum lugar e de não ter experimentado intimidade com Yahweh no mesmo nível que Moisés, Josué não quis sair da tenda da congregação. Ou seja, ele ficou tão emocionado em poder servir com Moisés que queria estar sempre com ele após ter visto Deus de perto.

Que amizade Josué deve ter desenvolvido com Moisés. Eles se tornaram grandes amigos, já que serviram juntos por cerca de 80 anos antes de Josué assumir o comando.

Talvez você já tenha experimentado a alegria de compartilhar sua fé e visão com outra pessoa. Talvez você tenha tido o privilégio de desenvolver amizade com alguém que compartilha de seu fardo.

Na minha vida, tem sido um enorme prazer

testemunhar o agir de Deus, mas tenho certeza que seria bem menos prazeroso se não tivesse o privilégio de poder compartilhar dessa alegria com minha esposa. Houve vezes que cheguei em casa e disse como sempre: “Você não vai acreditar no que aconteceu!” Não conseguíamos acreditar no que Deus fazia e ainda faz.

Houve vezes, especialmente no início, em que minha esposa e eu voltávamos para casa, sentávamos, olhávamos um para o outro e começávamos a rir. Simplesmente, não conseguíamos acreditar no que tínhamos visto. Nossa amizade faz com que os acontecimentos da fé se tornem ainda mais especiais.

No seu caso, pode ser que essa pessoa seja um professor ou um amigo chegado. Esse foi o caso de Moisés e Josué. Eles estavam juntos num empreendimento. Eles eram companheiros na fé.

Outro acontecimento que também marcou muito a vida de Josué foi seu serviço como espia. A narrativa se encontra em Números 13–14. Quero chamar sua atenção a Números 14.7–10, onde encontramos a reação de Josué diante de um povo que recusa possuir a Terra Prometida por causa de medo. É aqui que ele começa a despontar como um homem de tremenda fé. Veja Números 14.7–10:

e falaram a toda a congregação dos filhos de Israel, dizendo: A terra pelo meio da qual passamos a espiar é terra muitíssimo boa. Se o SENHOR se agrada de nós, então, nos fará entrar nessa terra e no-la dará, terra que mana leite e mel. Tão-somente não sejais rebeldes contra o SENHOR e não temais o povo dessa terra, porquanto, como pão, os podemos devorar; retirou-se deles o seu amparo; o SENHOR é conosco; não os temais. Apesar disso, toda a congregação disse que os apedrejassem...

A reação de fé de Josué nesse incidente é de extrema importância, pois ela nos informa várias coisas.

Primeiro, ela nos informa que ele não se intimidava diante dos inimigos de Deus, mas confiava no Senhor para obter sucesso na conquista da terra. Em seguida, sua reação de fé indica que Josué não era o tipo de homem facilmente influenciado pelo voto da maioria. Dez espias deram um relatório negativo; somente dois deram um positivo. Josué esteve entre a minoria. Mas isso não importou; ele permaneceu firme em sua posição.

Josué também não temeu advertir o povo quanto ao pecado. Lemos na última parte do verso 9 que ele disse: ***Tão-somente não sejais rebeldes contra o SENHOR.*** Josué era um homem de convicção. Além disso, ele não revogou sua posição porque ninguém lhe deu ouvidos. Ele não disse nesse momento: “Moisés, é o seguinte: dei o meu melhor. Arrisquei minha vida. Obrigado por tudo, mas é aqui que desço do trem.”

Por isso, creio que o que ocorre em seguida no processo de preparo de Josué é óbvio. Após esses passos de preparação, Josué é apontado por Deus para posição de liderança. Abra sua Bíblia em Deuteronômio 31.

O que tenho gostado em Josué até agora em meus estudos é que Josué era um homem pouco interessante; não havia nada nele que levava as pessoas a perceberem imediatamente que ele era o melhor candidato a se tornar o líder de dois milhões de pessoas. Ele era um trabalhador braçal, um indivíduo com os pés no chão, preocupado e convencido de que a única coisa que precisava fazer era obedecer a Deus. Não havia nada espetacular nesse homem; ele simplesmente obedecia a Deus.

O que qualificou Josué a se tornar líder do povo de Israel? Ele foi qualificado para essa posição porque aprendeu várias lições sobre liderança. Deixe-me mencionar algumas delas.

1. A primeira lição que ele aprendeu foi que sua promoção à liderança foi decisão do Senhor.

Josué lideraria o povo não porque colocou seu nome para o sorteio, nem porque receberia o maior número de votos, mas porque Deus o escolheu para ser líder. Leia Deuteronômio 31.14–15:

Disse o SENHOR a Moisés: Eis que os teus dias são chegados, para que morras; chama Josué, e apresentai-vos na tenda da congregação, para que eu lhe dê ordens. Assim, foram Moisés e Josué e se apresentaram na tenda da congregação. Então, o SENHOR apareceu, ali, na coluna de nuvem, a qual se deteve sobre a porta da tenda.

Se você perguntasse: “Josué, por que você liderará este povo?” ele responderia: “Porque Deus me escolheu para liderar.” E esse conhecimento realiza algumas coisas.

- a. Primeiro, ele desencoraja esforços carnais e ambição no meio do povo de Deus— ambição no sentido negativo de buscar uma promoção.

Esse tipo de coisa acontece o tempo inteiro no seu emprego. É quase garantido que alguém no escritório irá, toda vez que o chefe passar por perto, se arrumar na cadeira, trabalhar mais duro e sorrir como se fosse um dia maravilhoso. Você e todos os demais funcionários ali sabem que esse indivíduo está buscando uma promoção. Assim que o chefe sai da sala, a verdade aparece, não é?

Infelizmente, essa atitude também é visível dentro da igreja. As pessoas revelam piedade para que outros crentes digam: “Nossa!” Mas, na realidade, o indivíduo busca a aprovação das pessoas. Será que ficamos impressionados com isso? O problema é que geralmente ficamos impressionados.

- b. Mas saber que a posição de liderança é escolha de Deus realiza mais uma coisa. Isso não somente desencoraja esforços carnais e ambição mas encoraja corações desanimados.

Não existe um líder sequer que não tenha perguntado alguma vez: “Será que realmente deveria estar dando esta aula, encabeçando este ministério ou liderando essas pessoas?”

Você sabe qual é a resposta? A resposta não é que você faz isso ou aquilo por ser a pessoa mais qualificada, talentosa ou dotada. A resposta que ouvimos de Deus nesta passagem é: “Você está ali porque Deus o escolheu para aquela posição.”

Creio que isso também encoraja aquele que não é líder. Líderes não são mais especiais para Deus; eles não desfrutam de um nível de intimidade mais profundo; eles não conseguem a atenção de Deus com maior frequência. Se você lidera, é porque Deus o escolheu para isso; se não lidera, é porque Deus não o escolheu para isso.

2. A segunda lição que Josué aprendeu sobre liderança é que liderança envolve dificuldades.

Agora, antes de lermos o verso 16, saiba que esse é um acontecimento excepcional na vida de Josué. Ele está prestes a ser comissionado ao ministério de liderança do povo.

Uma das coisas mais maravilhosas que

aconteceu em nossa igreja foi quando comissionamos dois homens ao ministério. Eu lembro do dia em que eu mesmo fui ordenado. 20 pastores e professores me cercaram; todos tinham convicção da minha ordenação.

Em Deuteronômio 31.16, vemos o comissionamento de Josué, o qual está ali de pé só ouvindo:

Disse o SENHOR a Moisés: Eis que estás para dormir com teus pais; e este povo se levantará, e se prostituirá, indo após deuses estranhos na terra para cujo meio vai, e me deixará, e anulará a aliança que fiz com ele.

Agora, imagine que você é Josué. Será que ficaria animado em poder liderar este povo? “Nossa, como estou animado para liderar essas pessoas que, assim que Moisés morrer, se rebelarão. Obrigado, Senhor!”

Não nascemos para realizar um trabalho como esse; sejamos honestos. Imagine que você receba a proposta de emprego para ser o técnico de um time de futebol. Assim que aceita a proposta, uma voa estronda do céu, dizendo: “Você perderá todos os jogos.” Não gostamos disso. Queremos estar do lado vencedor, não perdedor!

Entenda que, quando Josué começa o ministério de liderança, o povo de Israel jamais conquistará a terra prometida por Deus; nunca. Josué aprenderá rapidamente que liderança envolve dificuldades.

3. A terceira lição que Josué aprende é que liderança depende de fidelidade às Escrituras.

Agora em Deuteronômio 34, leia o verso 9:

Josué, filho de Num, estava cheio do espírito

de sabedoria, porquanto Moisés impôs sobre ele as mãos; assim, os filhos de Israel lhe deram ouvidos e fizeram como o SENHOR ordenara a Moisés.

O verso não diz que Josué estava cheio do Espírito Santo. Sabedoria nas Escrituras não se refere a inteligência intelectual ou nível de Q.I., mas a conhecimento e obediência às Escrituras. Josué se comprometeu a aprender e obedecer à Palavra de Deus. De fato, qualquer pessoa pode ser sábia.

Moisés foi um grande líder. Seu belo epitáfio se encontra no final de Deuteronômio e início de Josué. Em apenas 9 versos, lemos 3 vezes a expressão ***Moisés meu servo***. Deuteronômio 34 afirma que não haverá líder maior do que Moisés, exceto aquele que seria maior do que Moisés, que é uma referência ao Cristo. Moisés foi um grande homem, mas o que Deus diz? “Moisés, meu servo.” Isto é, Moisés conhece e obedece à Palavra de Deus.

Josué tinha o mesmo espírito de obediência. Na verdade, você deve conhecer o famoso verso de Josué 24; algumas pessoas penduram uma plaquinha com esse verso escrito em sua sala de jantar ou porta de casa: ***Eu e minha casa serviremos ao SENHOR***. Quem disse isso? Josué. E essa não foi a declaração de uma pessoa que tinha acabado de começar a caminhar com Deus. Josué tinha 95 anos de idade quando afirmou isso. Ele disse isso após de ter passado anos de dificuldade na vida.

Precisamos de pessoas com seus 40, 50, 60 anos ou mais que conhecem bem a batalha, que conhecem a pressão melhor do que antes, mas que dirão: ***Eu e minha casa serviremos ao SENHOR***.

O Anúncio a Josué

Agora, o anúncio de liderança é dado a Josué. Finalmente, chegamos a Josué 1. Veja os versos 1–2:

Sucedeu, depois da morte de Moisés, servo do SENHOR, que este falou a Josué, filho de Num, servidor de Moisés, dizendo: Moisés, meu servo, é morto...

A fim de entendermos bem esses versos, veja o capítulo 34 de Deuterônimo. Leia os versos 5–6:

Assim, morreu ali Moisés, servo do SENHOR, na terra de Moabe, segundo a palavra do SENHOR. Este o sepultou num vale, na terra de Moabe, defronte de Bete-Peor; e ninguém sabe, até hoje, o lugar da sua sepultura.

Veja quem sepultou Moisés: o **SENHOR**. Ninguém mais esteve presente em seu funeral. Ninguém sabe onde o corpo de Moisés foi sepultado. Agora, o Senhor declara a notícia ao jovem Josué: “Moisés morreu.”

4. E é aqui que vemos mais uma lição sobre liderança que Josué aprendeu: nenhum líder é indispensável ou insubstituível.

No livro de Josué, descobrimos que Deus não fica incapacitado com a morte de Moisés. Na verdade, a Bíblia diz que Moisés morreu segundo a palavra do Senhor. O último capítulo de Deuterônimo diz no verso 7 que ***não se lhe escureceram os olhos, nem se lhe abateu o vigor***. Ou seja, Moisés estava pronto para continuar, mas morreu. Por que? Porque Deus disse: “Este é o fim de sua vida.”

Os planos de Deus não dependem de homens. Em sua graça soberana, ele nos usa, mas quando remove alguém de cena, seus planos nunca mudam. Se você é líder, portanto, uma das maiores lições sobre liderança é que você não é indispensável.

Deus pode usar outro no seu lugar.

Então, Deus não fica abalado. Mas com base em Josué 1, fica evidente que Josué é abalado pela morte de Moisés. Deus diz 4 vezes em Josué 1: ***Sê forte e mui corajoso***. Por que ele diz isso? Porque Josué está com muito medo, aterrorizado diante do pensamento de que terá que liderar milhões de pessoas na conquista da terra.

Por que você acha que Josué está com medo? Deixe-me sugerir algumas razões para seu medo.

1. Primeiro, a morte de um líder nacional geralmente gera crises.

Moisés foi um servo do Senhor e líder experimentado; agora, ele está morto e a liderança é transferida a Josué. Quanta experiência ele tem? Quase nenhuma. Da perspectiva humana, então, essa transição gerava certa preocupação: “Será que ele conseguirá fazer isso?”

2. Segundo, a morte de um líder popular pode produzir conflito no meio do povo.

Sabemos que a nação de Israel lamentou a morte de Moisés durante 30 dias (Deuterônimo 34.8). Esse foi um período bastante longo e eles não eram lamentadores profissionais. A nação, de fato, enlutou-se por causa da morte de um líder amado. Moisés provavelmente ficaria surpreso ao saber que o povo lamentou sua morte por 30 dias, mas lamentou. Eles o amavam. Ele foi um grande líder.

Sem dúvidas, Josué fica muito intimidado que um grande líder deixou sua posição vaga para ser ocupada por outro, a saber, Josué. Ele deve ocupar a posição de Moisés?! Observe bem o primeiro capítulo do livro de Josué. Apesar de supostamente introduzir Josué, o capítulo menciona Moisés 11 vezes!

Tenho certeza que existe um conflito na mente de Josué por causa de uma lembrança que possui de algo que ocorreu 40 anos antes. Ele se lembra de quando voltou de Canaã, após ter espiado a terra prometida, deu um relatório e disse ao povo: “Podemos conquista-la. Deus é bom. Se ele se agrada de nós, conquistaremos a terra.” E o que o povo fez? Eles pegaram pedras para apedrejá-lo. Então, ele pensa agora: “Espere aí! 40 anos atrás, eles não me seguiram; eu não consegui persuadi-los. Por que me seguiriam agora?”

Você alguma vez já tropeçou diante de um ministério ou função de liderança? “Ah, seu eu tivesse a voz, os contatos, os dons, a personalidade... se, se, se.”

Qual desculpa Josué poderia ter dado a Deus após receber esse comissionamento? Deus diz em Josué 1.2: **Moisés, meu servo, é morto**. Em seguida, Deus não diz: “Agora, Josué, dê o seu melhor.” Não. Perceba que Deus jamais pede que Josué lidere segundo os padrões de Moisés; Deus nunca diz: “Josué, comporte-se como Moisés; faça as coisas do jeito que ele fez.” Como veremos em nosso próximo estudo, a única coisa que Deus manda Josué fazer é liderar segundo os padrões da Palavra.

3. Deixe-me sugerir um terceiro motivo por que Josué ficou com medo: a morte de um líder eficaz pode acabar com continuidade.

Uma das lições principais de Deus a Josué no capítulo 1 é: “Josué, líderes podem até morrer, mas eu não morro. Líderes mudarão, mas eu não.”

Em outras palavras, existe continuidade nos planos de Deus; seus propósitos e planos não podem ser obstruídos. Deus fará as coisas soberanamente. Existe continuidade por causa do caráter de Deus e porque ele jamais muda. Gosto do que um homem disse certa vez: “Deus não faz planos; ele sempre

teve planos já feitos.”

Veja a forma como Deus estabelece a promessa de continuidade em Josué 1.2–5:

Moisés, meu servo, é morto; dispõe-te, agora, passa este Jordão, tu e todo este povo, à terra que eu dou aos filhos de Israel. Todo lugar que pisar a planta do vosso pé, vo-lo tenho dado, como eu prometi a Moisés. Desde o deserto e o Líbano até ao grande rio, o rio Eufrates, toda a terra dos heteus e até ao mar Grande para o poente do sol será o vosso limite. Ninguém te poderá resistir todos os dias da tua vida; como fui com Moisés, assim serei contigo; não te deixarei, nem te desampararei.

“Josué, você fracassará, mas eu não.” Continue nos versos 6–7:

Sê forte e corajoso, porque tu farás este povo herdar a terra que, sob juramento, prometi dar a seus pais. Tão-somente sê forte e mui corajoso para teres o cuidado de fazer segundo toda a lei que meu servo Moisés te ordenou; dela não te desvies, nem para a direita nem para a esquerda, para que sejas bem-sucedido por onde quer que andares.

Pule para o verso 9:

Não to mandei eu? Sê forte e corajoso; não temas, nem te espantes, porque o SENHOR, teu Deus, é contigo por onde quer que andares.

E a última parte do verso 18 repete: **tão-somente sê forte e corajoso**.

Aplicação

Agora, isso é algo maravilhoso para Josué. Mas e quanto a nós? Em Hebreus 13.5–6, Jesus Cristo disse aos seus amados:

...De maneira alguma te deixarei, nunca jamais te abandonarei. Assim, afirmemos confiantemente: O Senhor é o meu auxílio, não temerei; que me poderá fazer o homem?

Será que alguns de seus planos morreram segundo a vontade de Deus? Será que Deus esraçalhou sua segurança, sua muleta? Por quase 80 anos, Josué dependeu de Moisés. Por 80 anos, Josué ouviu a vontade de Deus por intermédio de

Moisés. Por 80 anos, Josué seguiu Moisés e recebeu instrução de Moisés. Agora, Moisés é morto.

O capítulo 1 nos revela que lá está Josué—não um homem de grande coragem, mas um homem tremendo de medo e se sentindo só. Deus lhe diz: “Moisés morreu, mas eu não.” Talvez Deus esteja querendo que você ouça esta mesma mensagem hoje: ***De maneira alguma te deixarei, nunca jamais te abandonarei.***

Portanto, com base nisso, ***tão-somente sê forte e mui corajoso!***

Este manuscrito pertence a Stephen Davey, pregado no dia 29/09/1991

©Copyright 1991 Stephen Davey

Todos os direitos reservados